



CARTAZ

Cultura

Hoje
EM DIA

PÁGINA 1 - BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 28/9/2009 - cultura@hojeemdia.com.br

FOTOS MARCELO PRATES



LIVRO/FOTOGRAFIA

O voo alto de uma paixão

O garrincha (acima), o amor dos gaviões, a curiosidade da coruja: revelações de cliques apaixonados

Mendonça.

Prates explica que não houve um método específico para flagrar o cotidiano de tantas aves. "Em momento nenhum, tive preocupações quantitativas. O importante era conseguir imagens diferentes", salienta.

Em alguns dias, o fotógrafo chegava na Praça da Liberdade às seis da manhã e ficava até por volta do meio-dia. Às vezes, saía de mãos abandonando. "Eu dependia muito mais deles do que eles de mim. Dedicava meu tempo a eles, mas eles tinham um tempo especial. Quando se deixavam fotografar do jeito que eu queria, era uma maravilha", registra.

Alguns momentos são frutos da mescla entre o esforço e a sorte. "Uma das séries de imagens que mais gosto foi incluída quando o livro estava quase sendo editorado. Flagrei um casal de gaviões cruzando na antena", exemplifica Marcelo Prates.

Alguns pássaros deram trabalho para eternizar suas imagens nas páginas do livro, que demorou quatro anos pa-

ra ser viabilizado. É o caso do sabiá-poca. "É um bichinho bem arisco", explica o fotógrafo, um dos mais premiados do país.

"Pássaros da Liberdade" traz colorido painel de aves cujos nomes são sinônimos de poesia: quiriquiri, biguá, tesourinha do campo, lavadeira mascarada, pombinha das almas, suíri, saíra-azul, martim-pescador, tiziu...

A conexão entre as fotografias e os textos tiveram origem na paixão que une o trio Marcelo Prates, Roberto Mendonça e Nilseu Martins pela natureza. "Eu poderia fazer um livro só com as fotografias, mas sabia do interesse dos dois pelas coisas da natureza. Cada um tem seu estilo, seu jeito de escrever, e as fotos ficaram mais ricas com a sua contribuição", garante.

Marcelo Prates planeja mais dois livros: "Pendurados no Fio", despiando a poesia de objetos jogados nos fios de eletricidade, ícones urbanos, e "João de Barro e Outras Pessoas", livro com poemas inéditos do jornalista Roberto Mendonça. ☺

"Dedicava meu tempo a eles; quando se deixavam fotografar do jeito que eu queria, era uma maravilha"

Prates e a dedicação aos registros da obra

Marcelo Prates lança "Pássaros da Liberdade"

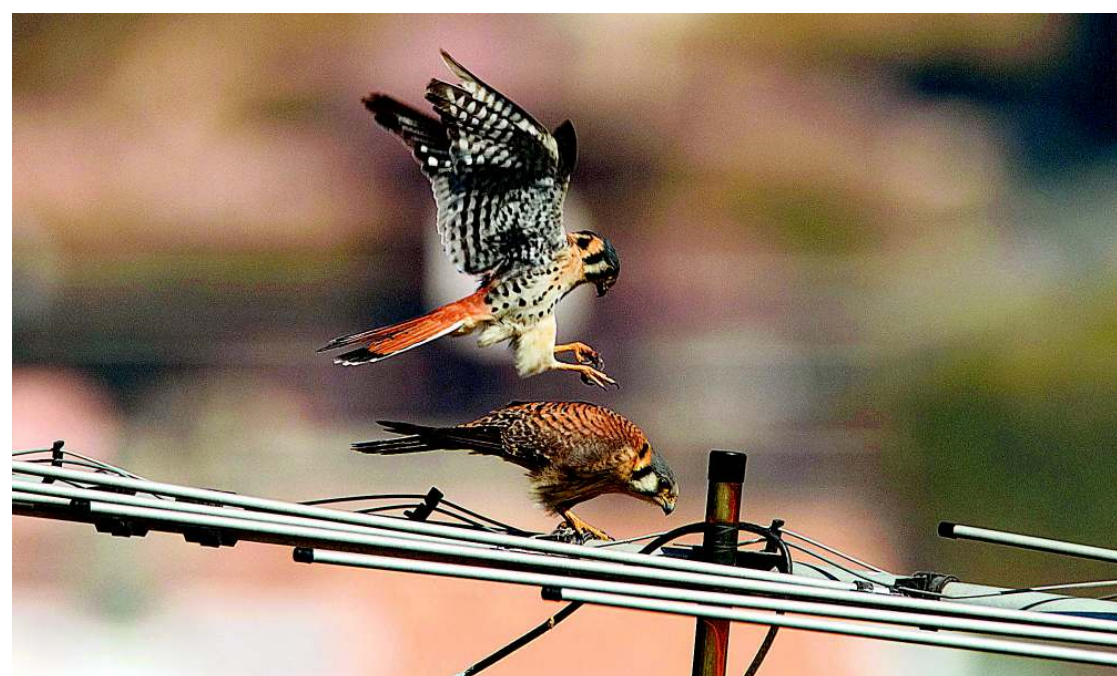
ALÉCIO CUNHA
REPÓRTER

Desde menino, o fotógrafo belo-horizontino Marcelo Prates encanta-se com os pássaros, o movimento no ar, o balé no pouso, os sons, a cor das plumagens. O pai, Antônio, um dos fundadores do Clube Mineiro dos Criadores de

Pássaros, carrega o garoto para todo lado na visita a outros criadores de aves. Os olhos são treinados a contemplar o capricho de tantas asas.

"Uma das minhas primeiras fotos de passarinhos foi aos 17 anos, quando cliquei os canários do meu pai", con-

ta Prates. 38 anos após a experiência visual com as aves paternas, ele realiza um sonho: lança hoje, às 20 horas, na Galeria da Biblioteca Pública (Praça da Liberdade, 21), o livro "Pássaros da Liberdade", com mais de 300 fotos e textos essencialmente poéticos de Nilseu Martins e Roberto



"Uma das minhas primeiras fotos de passarinhos foi aos 17 anos; cliquei os canários do meu pai"

Prates e as origens do trabalho

